

• GRUPOS 2026 •

# Marrocos

Saída 17/11/2026



الخطوط الملكية المغربية  
royal air maroc

# Marrocos

Uma jornada de cores, sabores e tradições

Uma jornada pelo Marrocos que começa antes mesmo de chegar. A bordo da Royal Air Maroc, a viagem já ganha alma. Em 17 de novembro, em pleno outono do Norte da África, seguimos em grupo, com guia, por um roteiro que revela o país em todas as suas facetas.

Em **Rabat**, a elegância da capital abre o caminho. Logo depois, a imponência histórica de **Meknês** e as ruínas romanas de Volúbilis nos conectam a séculos de história. O azul hipnotizante de **Chefchaouen** traz leveza antes de mergulharmos no passado vivo de **Fez**.

A travessia continua por paisagens surpreendentes: a charmosa **Ifrane**, as montanhas de **Midelt** e o verde inesperado do Vale do **Ziz**.

Então, o deserto nos chama. Em **Erfoud** e **Rissani**, a história das caravanas ganha vida, até alcançarmos as **dunas de Merzouga** — onde uma noite no Saara, sob um céu infinito, se torna inesquecível.

Seguimos pelas dramáticas **Gargantas do Todra**, até chegar a **Ouarzazate** e ao cenário cinematográfico de **Aït Ben Haddou**.

E então, **Marrakech** nos envolve com sua energia vibrante, antes de encerrarmos em **Casablanca**, onde tradição e modernidade se encontram.

Uma viagem completa, intensa e cuidadosamente desenhada. Mais do que conhecer o Marrocos — é sentir, viver e se deixar transformar. Imperdível.



A história de Marrocos é um encontro de culturas, impérios e tradições que se cruzam há milhares de anos. Tudo começa com os povos berberes, os primeiros habitantes da região. No século VII, a chegada dos árabes trouxe o islamismo, que se tornou a base cultural e religiosa do país. Ao longo dos séculos, grandes dinastias moldaram o território, como os almorávidas e os almôadas, que transformaram cidades como Marrakech e Fez em importantes centros culturais e comerciais. No período moderno, Marrocos despertou o interesse europeu e, no início do século XX, tornou-se protetorado da França e da Espanha.

A independência veio em 1956, liderada pelo rei Mohammed V, marcando o início de uma nova fase. Hoje, sob o reinado de Mohammed VI, o país equilibra tradição e modernidade.

## Roteiro completo

### **Dia 1 - 17 Nov - Ter - São Paulo**

Apresentação às 20h25 no aeroporto Internacional de Guarulhos para encontro com nosso representante e preparação de embarque.

### **Dia 2 - 18 Nov - Qua - São Paulo/Casablanca**

Embarque no voo Royal Air Maroc, AT 214 às 00h25 com destino a Casablanca. Chegada prevista às 13h20, recepção e traslado ao hotel. Os apartamentos estarão disponíveis a partir das 16h. Hospedagem. Restante do dia livre



Voar com a Royal Air Maroc é dar o primeiro passo da viagem ainda no ar.

**Sem exageros, mas com charme:** atendimento acolhedor, sabores com toque marroquino e uma atmosfera que já antecipa o destino. Ao pousar, a sensação é clara — a experiência já começou antes de chegar.

### **Dia 3 - 19 Nov - Qui - Casablanca/Rabat/Casablanca**

Café da manhã. Em horário determinado, seguimos com destino a Rabat, a capital do Reino e sede do Governo. Esta elegante cidade se destaca por seu valioso patrimônio histórico e arqueológico, com origens que remontam ao século VIII a.C., refletindo a influência de diversas civilizações ao longo dos séculos. Ao chegarmos, visitaremos o Palácio Real (Mechaouar), um complexo de grande relevância institucional cercado por amplas esplanadas e jardins impecáveis. Continuaremos em direção ao Mausoléu de Mohamed V, uma obra-prima da arquitetura tradicional marroquina onde



Em Rabat, a história não se impõe — ela se revela com elegância. Ao chegar ao Palácio Real de Rabat, o silêncio e a grandiosidade falam por si. Portões imponentes, guardas em trajes tradicionais e uma atmosfera que transmite poder e continuidade. Ali, o presente do Marrocos ainda caminha lado a lado com sua herança monárquica.

Poucos passos adiante, o tom muda para reverência no Mausoléu de Mohammed V. O mármore branco, os detalhes minuciosos e a luz suave criam um espaço de respeito e memória — onde repousa o rei que guiou a independência do país. Logo ao lado, ergue-se a icônica Torre Hassan, solitária e inacabada, como um símbolo do que o tempo não apagou. Ao seu redor, colunas que resistem ao vento contam histórias de um projeto grandioso que nunca foi concluído.

Rabat não precisa impressionar com excessos — ela conquista nos detalhes, no ritmo tranquilo e na forma como passado e presente convivem em perfeita harmonia.

repousam os restos mortais do monarca e de seus filhos, sob a custódia da emblemática guarda real. Em seguida, faremos uma visita externa à Mesquita e à Torre Hassan, um dos símbolos mais representativos de Rabat, que impressiona pela imponência de seu minarete inacabado e pela vastidão de sua esplanada. O almoço (não incluso) será à base de peixes frescos em um restaurante local. À tarde, exploraremos a necrópole de Chellah, um refúgio histórico e romântico situado entre ruínas romanas e vestígios merínidas, onde descansam antigos sultões. O local, envolto em uma atmosfera serena e nostálgica, oferece uma autêntica imersão na história medieval da região. Ao final das visitas, retornaremos a Casablanca para hospedagem.



Em **Chefchaouen**, a história ganha cor — literalmente. Fundada no século XV, a cidade nasceu como refúgio para muçulmanos e judeus que fugiam da Espanha durante a Reconquista. Com o tempo, suas tradições se misturaram à cultura berbere local, criando uma identidade única nas montanhas do Rif. Mas é o cenário que transforma tudo em poesia. Ruas estreitas, portas antigas e casas pintadas em infinitos tons de azul criam uma atmosfera quase onírica. Dizem que o azul representa o céu, a espiritualidade — ou simplesmente a tranquilidade que envolve quem chega. Caminhar por Chefchaouen é desacelerar. É se perder sem pressa, entre escadarias, vasos coloridos e a luz suave que muda ao longo do dia. Mais do que um destino, é um estado de espírito — onde o tempo parece ter decidido andar mais devagar.

#### **Dia 4 - 20 Nov - Sex - Casablanca/Chefchaouen**

Café da manhã. Saída em direção à 'Cidade Azul'. Chegada e visita a Chaouen (Chefchaouen em berbere) para explorar seus encantos. Situada no maciço de Rif, Chaouen é considerada uma das cidades mais belas da região, famosa por sua medina de ruelas estreitas e ingremes, repletas de casas em tons de azul-turquesa e telhados tradicionais. Chegada e hospedagem.

#### **Dia 5 - 21 Nov - Sab - Chefchaouen/Meknès/Volúbilis/Fez**

Café da manhã. Em horário determinado, saída com destino a Fez. Durante o trajeto conheceremos a cidade romana de Volúbilis. Em seguida, veremos panoramicamente a cidade sagrada de Moulay Idriss. Almoço (Não incluído). Posteriormente seguiremos com destino a Meknès, a capital da Ismailia, com a muralha mais longa do Marrocos (40km). Em seguida continuação até a cidade de Fez. Chegada. Hospedagem e restante do dia livre.



A antiga **Volúbilis** é um dos testemunhos mais impressionantes da presença romana no Norte da África. Fundada como assentamento berbere e posteriormente desenvolvida pelo Império Romano, Volúbilis floresceu entre os séculos I e III como um importante centro agrícola e comercial, especialmente na produção de azeite e grãos. Caminhar por suas ruínas é percorrer ruas que ainda conservam mosaicos incrivelmente bem preservados, arcos triunfais e vestígios de casas elegantes que revelam o estilo de vida da época. O Arco de Caracala, erguido em homenagem ao imperador romano, permanece como símbolo da grandeza que um dia dominou a região. Com o declínio romano, a cidade foi gradualmente abandonada, mas nunca esquecida. Hoje, Volúbilis é Patrimônio Mundial da UNESCO e um convite para viajar no tempo, onde cada pedra conta a história de um Marrocos que já foi romano.



**Meknès** é uma das cidades imperiais de Marrocos, marcada por um passado de poder, ambição e grandeza. Seu auge aconteceu no século XVII, durante o reinado do sultão Moulay Ismail, que transformou Meknès em capital do reino. Inspirado por Versalhes, ele idealizou uma cidade monumental, com muralhas imensas, portões ornamentados e palácios que refletiam sua força e autoridade. Entre suas obras mais emblemáticas está o grandioso Bab Mansour, considerado um dos portões mais belos do Marrocos, com mosaicos e detalhes que impressionam até hoje.

Após a morte do sultão, a cidade perdeu o status de capital, mas manteve sua herança histórica. Hoje, Meknès revela um Marrocos mais autêntico e tranquilo, onde as marcas do passado ainda definem o cenário e o ritmo da vida.

### **Dia 6 - 22 Nov - Dom - Fez**

Café da manhã. Fez é considerada o coração espiritual e a capital cultural do Marrocos. Fundada no século VIII, é a cidade imperial mais antiga do país e abriga a maior medina do mundo, um labirinto de mais de 9.000 vielas onde o tempo parece ter parado. O dia será inteiramente dedicado a des-

cobrir a capital espiritual do país: a Medina Medieval, com suas madraças (Attarine ou Bou Anania), a fonte Nejjarine, o Mausoléu de Moulay Idriss e a Mesquita de Karaouine (visita apenas externa). Almoço opcional. À tarde, exploraremos os souks (Mercados tradicionais) e a região de Fez Jdid. Retorno ao hotel.



Entrar em Fez é como atravessar um portal invisível — um verdadeiro túnel para o passado.

Fundada no século IX, Fez rapidamente se tornou o coração espiritual e cultural de Marrocos. Durante séculos, foi um dos maiores centros de conhecimento do mundo islâmico, abrigando a lendária Universidade de Al Quaraouiyine, considerada uma das mais antigas em funcionamento contínuo.

Mas é na medina que o tempo realmente se dissolve. Ruas estreitas, labirínticas, onde carros não entram e a vida segue como há centenas de anos. Artesãos trabalham o couro, o metal e os tecidos com técnicas passadas de geração em geração. O som, os cheiros, as cores — tudo envolve e transporta.

A **Medina de Fez** é um dos lugares mais autênticos e fascinantes do mundo — um verdadeiro mergulho na Idade Média ainda viva.

Protegida como Patrimônio Mundial, essa imensa cidade murada é um labirinto de mais de 9 mil ruelas, onde não circulam carros — apenas pessoas, burros e tradições centenárias. Cada passo revela algo novo: mercados vibrantes, oficinas artesanais e mesquitas escondidas.

Entre seus ícones estão os famosos curtumes, onde o couro é tingido manualmente como há séculos, criando um espetáculo de cores e aromas intensos. Ali, o tempo não parece ter passado.



A travessia pelas Montanhas do Atlas é um daqueles momentos em que a jornada se torna tão marcante quanto o destino. Partindo das proximidades de Immouzzar Kandar, a paisagem começa a se transformar lentamente. O cenário urbano dá lugar a vales verdes, ar puro e uma sensação de imensidão que acompanha cada curva da estrada. À medida que se avança, surge a surpreendente

Floresta de Cedros do Médio Atlas, um refúgio natural onde enormes cedros centenários dominam a paisagem. Entre eles, é comum avistar macacos — os famosos magotes — vivendo livremente, completando o cenário quase intocado. O clima mais fresco, o silêncio interrompido apenas pelo vento e o verde intenso criam um contraste inesperado com a imagem tradicional do Marrocos desértico.

### **Dia 7 - 23 Nov - Seg - Fez/Ifrane/Midelt/Erfoud**

Café da manhã. Saída com destino a Erfoud, passando por Immouzzar Kandar e pela exuberante floresta de cedros do Médio Atlas. No trajeto, visitaremos cidades charmosas como Ifrane, conhecida por sua estação de esqui, e Azrou. Almoço (Não incluído). Continuaremos em direção a Errachidia pelo Vale do Ziz, uma região repleta de palmeiras onde ocorre o festival anual de Erfoud. Chegada, hospedagem. **Jantar.**

### **Dia 8 - 24 Nov - Ter - Erfoud/Merzouga**

Café da manhã. Saída para visita a Rissani, com a oportunidade de conhecer os locais de extração de fósseis. Berço da dinastia Alauíta, a cidade foi um histórico cruzamento de caminhos e rotas de caravanas que chegavam de Tombouctou, no atual Mali. Teremos tempo para explorar os tradicionais zocos (mercados tradicionais) da cidade. Almoço (Não incluído). Posteriormente seguiremos em direção às dunas de Merzouga em veículo 4x4 para contemplar o pôr do sol sobre as areias e desfrutar de uma noite mágica sob tendas berberes (Haimas de luxo). Chegada. Hospedagem. **Jantar.**





Em **Rissani**, o deserto começa a contar suas histórias mais antigas. Erguida sobre as ruínas de Sijilmassa, um dos mais importantes entrepostos comerciais do Saara medieval, Rissani foi ponto de encontro de caravanas que cruzavam o deserto trazendo ouro, especiarias e histórias de terras distantes. Era aqui que rotas se cruzavam e culturas se encontravam.

Hoje, a cidade mantém essa alma viva, especialmente em seu mercado tradicional, onde tudo parece seguir o ritmo de outros tempos — burros carregando mercadorias, bancas simples e uma autenticidade rara. Rissani também é berço da atual dinastia real do Marrocos, o que reforça sua importância histórica e simbólica.



O **Vale do Ziz** surge como um oásis inesperado no caminho para o deserto.

Entre montanhas áridas e tons ocre, o rio Ziz desenha uma faixa verde que corta a paisagem, revelando milhares de palmeiras, pequenos vilarejos e antigos ksars de barro que parecem nascer da própria terra. É um contraste impressionante — vida abundante em meio à aridez. Ao longo da estrada, mirantes naturais oferecem vistas panorâmicas desse corredor fértil que há séculos sustenta comunidades locais e rotas de caravanas.

Nas **dunas de Merzouga**, o deserto revela sua face mais mágica. As areias douradas do Erg Chebbi se estendem até onde os olhos alcançam, moldadas pelo vento em formas perfeitas que mudam a cada instante. Ao entardecer, o espetáculo é silencioso: o céu se pinta em tons quentes enquanto o sol desaparece atrás das dunas. A experiência ganha outro significado ao cair da noite. Em uma tenda no meio do deserto, longe de qualquer luz

artificial, o céu se revela em sua forma mais pura — um manto de estrelas impossível de esquecer. O som é o silêncio, quebrado apenas pelo vento suave e, às vezes, pela música berbere ao redor da fogueira.

Dormir no deserto não é apenas uma atividade — é uma vivência. Um momento de conexão, simplicidade e encantamento que transforma a viagem em memória permanente.





Nas **Gargantas do Todra**, a natureza revela sua força em escala monumental. Paredões de rocha que chegam a mais de 150 metros de altura se erguem de forma quase vertical, criando um corredor estreito por onde passa um pequeno rio — e viajantes do mundo todo. A luz do sol entra timidamente, mudando as cores das pedras ao longo do dia, do dourado ao vermelho intenso. Caminhar por ali é sentir-se pequeno diante da grandiosidade. Ao mesmo tempo, a vida segue simples: moradores locais, pastores e crianças convivem com esse cenário impressionante como parte do cotidiano.

### **Dia 9 - 25 Nov - Qua - Merzouga/Tinghir/Quarzazate**

Café da manhã. Em horário pré-determinado, seguiremos com destino a Tinghir para visitar os deslumbrantes Canyons do Todra, com paredões rochosos que superam os 250 metros de altura. O almoço em um restaurante local (Não incluído). Após, continuaremos em direção a Ouarzazate pela famosa Rota dos 1000 Kasbahs, passando por Kalaat M'gouna e pela cidade de Skoura. Chegada. Hospedagem. **Jantar.**



Em **Ouarzazate**, o deserto ganha vida através do cinema e da cultura. Conhecida como a “porta do Saara”, a cidade pulsa criatividade. Seus famosos estúdios, como o Atlas Studios, já serviram de cenário para grandes produções internacionais, onde desertos se transformam em reinos, civilizações antigas e mundos imaginários. Mas Ouarzazate vai além das câmeras. A arquitetura de terra, os kasbahs imponentes e a luz única do deserto criam um cenário naturalmente cinematográfico.

### **Dia 10 - 26 Nov - Qui - Quarzazarte/Ait Benaddou/ Marrakech**

Café da manhã. Faremos uma breve visita a Ouarzazate, incluindo uma parada panorâmica na Kasbah Taourirt e passagem pelos famosos estúdios de cinema (com visita opcional ao interior). Seguiremos para Ait Ben Haddou. Ait Ben Haddou é uma antiga cidade fortificada (ksar) localizada no sul do Marrocos, na província de Ouarzazate, nas encostas do Alto Atlas. Patrimônio Mundial da UNESCO, fica próxima ao rio Ounila e era uma rota de caravanas conectando o Saara a Marrakech. Serviu de cenário para grandes produções como Lawrence da Arábia, Troia, Gladiador e Game of Thrones. Desfrute de uma caminhada pelas ruelas desta aldeia berbere, que fazia parte da antiga rota das caravanas. Após o almoço (Não incluído), continuaremos em direção a Marrakech atravessando a cordilheira entre pequenas vilas, vales férteis, construções coloridas e paisagens únicas. Chegada em Marrakech. Hospedagem.



Em Aït Ben Haddou, o tempo parece ter parado — ou talvez tenha sido cuidadosamente preservado.

Esse antigo ksar, feito de terra e palha, ergue-se às margens de um antigo caminho de caravanas que ligava o deserto a Marrakech. Durante séculos, foi ponto estratégico para comércio, abrigo e travessias.

Suas construções em tons terrosos se confundem com a paisagem, formando uma fortaleza orgânica que muda de cor conforme a luz do dia. Caminhar por suas ruelas é como entrar em um cenário de outro tempo — silencioso, autêntico e cheio de história.

Não por acaso, Aït Ben Haddou também conquistou o cinema, servindo de cenário para diversas produções internacionais. Mas, mesmo com fama mundial, mantém sua essência intacta

### **Dia 11 - 27 Nov - Sex - Marrakech**

Café da manhã. Visita de dia inteiro à segunda cidade mais antiga das cidades imperiais, também conhecida como 'A Cidade Vermelha'. Conheceremos os Jardins da Menara, o Palácio Bahia, a Koutoubia e a Madraça Ben Youssef.

Almoço no hotel (Não incluído). À tarde, visita aos souks (mercados tradicionais) e bairros de artesãos. Chegaremos à famosa Praça Jemaa el Fna com seu ambiente vibrante e constante. Retorno ao hotel. À noite como **opcional sugerimos Jantar com show folclórico no Restaurante Jad Mahal.**



**Marrakech**, onde a beleza se revela em cada detalhe. Fundada no século XI, a cidade foi um dos grandes centros do poder no Marrocos, tornando-se capital de importantes dinastias que deixaram um legado de palácios, jardins e mesquitas. Sua localização estratégica a transformou em ponto de encontro de caravanas vindas do Saara, trazendo riqueza, cultura e diversidade. Mas é no presente que Marrakech encanta.

A medina vibra com cores, aromas e sons, especialmente na icônica Praça Jemaa el-Fna, onde artistas, vendedores e tradições criam um espetáculo contínuo ao cair da noite. Entre jardins serenos, riads escondidos e arquitetura em tons ocre, a cidade equilibra movimento e contemplação. Marrakech não é apenas bonita — é intensa, sensorial e inesquecível.



Marrakech sempre exerceu um magnetismo especial sobre artistas, escritores e celebridades — um refúgio onde criatividade e inspiração florescem.

Entre seus admiradores mais icônicos está **Yves Saint Laurent**, que se apaixonou pela cidade na década de 1960. Encantado pelas cores, pela luz e pela estética marroquina, ele encontrou em Marrakech uma fonte inesgotável de inspiração para suas criações.

Ao lado de seu parceiro Pierre Bergé, restaurou o lendário Jardim Majorelle, transformando-o em um dos espaços mais emblemáticos da cidade — um verdadeiro símbolo dessa conexão entre arte e Marrocos.

Mas eles não foram os únicos. Ao longo das décadas, Marrakech acolheu nomes do cinema, da moda e da arte, todos atraídos pela atmosfera única, pela liberdade criativa e pela beleza exótica que a cidade oferece.

### **Dia 12 - 28 Nov - Sab - Marrakech**

Café da manhã. Dia livre - Marrakech, a “Cidade Vermelha”, é um destino que equilibra o caos vibrante de seus souks com refúgios de sofisticação e paz. Para quem busca uma experiência completa, a cidade oferece desde aventuras nas alturas até imersões profundas no mundo da arte e da moda. Como **opcional sugerimos passeio de balão em Marrakech** que é uma das experiências mais procuradas no Marrocos,

que oferece vistas espetaculares das Montanhas Atlas e do deserto ao nascer do Sol. Outro **opcional é visitar o Jardim Majorelle e o Museu Yves Saint Laurent**. Essa visita é mergulhar em um oásis de cor e alta costura que define a estética moderna da “Cidade Vermelha”. Considerada uma das atrações mais icônicas do Marrocos, essa combinação oferece um contraste refrescante entre a agitação da Medina e a serenidade de um jardim botânico artístico.

Em Casablanca, o Marrocos revela seu lado mais moderno — sem deixar de lado suas raízes.

Originalmente um pequeno porto berbere chamado Anfa, a cidade foi destruída e reconstruída diversas vezes ao longo dos séculos. No período colonial, sob domínio da França, Casablanca ganhou forma e importância, tornando-se o principal centro econômico do Marrocos. Hoje, é uma metrópole vibrante, onde avenidas largas e arquitetura contemporânea convivem com traços da herança árabe e europeia.

Seu grande símbolo é a impressionante Mesquita Hassan II, uma das maiores do mundo, construída à beira do Atlântico. Seu minarete imponente e os detalhes minuciosos refletem a grandiosidade e a espiritualidade do país.





A **gastronomia de Marrocos** é uma celebração de aromas, cores e tradições.

Influenciada por culturas berbere, árabe e mediterrânea, a cozinha marroquina combina especiarias como açafrão, cominho e canela em pratos icônicos como o cuscuz e o tajine, sempre preparados com tempo e cuidado. Cada refeição é um ritual — compartilhado, generoso e cheio de significado.

E, talvez surpreendentemente, o Marrocos também possui uma tradição vinícola relevante. Herdada do período colonial e adaptada ao clima local, a produção se concentra principalmente nas regiões de Meknês e do Atlas, com rótulos que vêm ganhando reconhecimento internacional.

Os vinhos marroquinos, especialmente tintos encorpados e rosês frescos, harmonizam perfeitamente com a intensidade da culinária local, criando uma experiência gastronômica completa.

Em **Rick's Café**, o cinema encontra a realidade.

Inspirado no lendário filme *Casablanca*, o espaço recria com elegância o ambiente que marcou gerações — arcos, iluminação suave, piano ao fundo... tudo remete ao universo de Rick Blaine.

Embora o café original nunca tenha existido de fato durante as filmagens, Rick's Café nasceu depois para dar vida a esse imaginário — e conseguiu. Entrar ali é como atravessar a tela e fazer parte da história.

### **Dia 13 - 29 Nov - Dom - Marrakech/Casablanca**

Café da manhã. Em horário determinado, deixaremos Marrakech com destino a Casablanca. No caminho faremos um city tour pela Capital Econômica do Marrocos. Conheceremos o charmoso bairro de Habous, o Palácio Real, a movimentada Praça Mohamed V, a sofisticada zona residencial de Anfa e a imponente Mesquita Hassan II (visita externa). Almoço (Não incluído). Chegada e hospedagem. À noite, sugerimos um jantar opcional no icônico Rick's Café.

### **Dia 14 - 30 Nov - Seg - Casablanca/São Paulo**

Café da manhã. Os apartamentos estarão disponíveis até às 12h. Em horário determinado, traslado ao aeroporto embarque no voo, Royal Air Maroc, 214 às 16h35 com destino a São Paulo. Chegada prevista às 22h25 e FIM DOS NOSSOS SERVIÇOS.



## Preço por pessoa em EURO

Em apto triplo

# 4.468

+ IOF EUR 116

Em apto duplo

# 4.498

+ IOF EUR 118

Em apto individual

# 5.614

+ IOF EUR 153

+ taxas de aeroporto e combustível EUR 248

### Inclui:

- Bilhete aéreo São Paulo/Casablanca /São Paulo com Royal Air Maroc em classe econômica com franquias de uma mala de 23kg.
- Hotéis de primeira categoria com café da manhã.
- Coordenador brasileiro desde o embarque em São Paulo.
- Traslados com assistência em português/espanhol: Chegada e saída em Casablanca; traslado em veículo 4 x 4 de Efroud até as dunas de Merzouga.
- Visitas com guia local em português/ espanhol durante todo o circuito.
- Passeio de camelo no deserto.
- Entradas conforme a programação.
- 3 jantares (sem bebidas) em Efroud, Merzouga e Ouarzazate.
- Tag de rastreamento de bagagem.
- Acesso a Sala VIP W Premium no aeroporto de Guarulhos.
- Cartão de assistência GTA FLOT 75 c/ cobertura assistência médica de US\$ 75.000.\*
- Seguro cancelamento p/ passageiros até 85 anos: US\$ 3.000.

\* Maiores de 85 anos, favor consultar.

### Não inclui:

- Taxas de embarque.
- IOF.
- Bebidas nas refeições.
- Gorjetas a guias, motoristas e garçons.
- Despesas de carregadores de malas; despesas de caráter pessoal, como lavanderia documentação de viagem, telefonemas, frigobar etc.
- Taxas, impostos e afins.
- Custos com documentação de viagem, vistos, autorizações etc.



- Passaporte com validade de 6 meses, a partir da data de volta.
- Visto não necessário para brasileiros.
- Vacinas não necessárias, mas recomenda-se manter o calendário atualizado.



## Hotéis Previstos

Casablanca



Kenzi Tower

Chefchaouen



Taj Chefchaouen Luxury

Fez



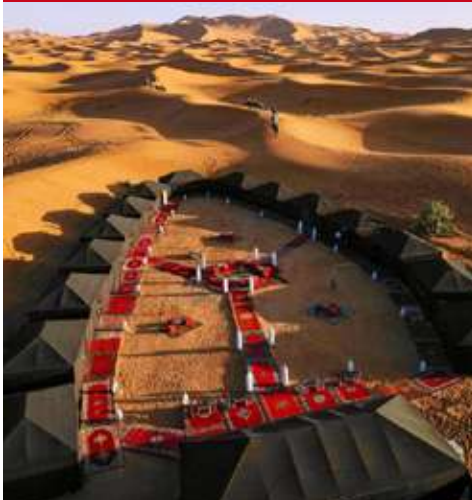
Heritage Boutique

Efroud



Xaluca Maadid

Merzouga



Xaluca Belle Etoile

Ouarzazate



Karam Resort

Marrakech



Jaal Riad Resort

